



Valores: Concepción De Qualidade Para Enfrentar Os Problemas Educativos

Cláudia Maria Costa Dias. Universidad Internacional de la Rioja.
claudia.costa@unir.net

Resumen: O desejo por uma educação de qualidade em nossa sociedade há provocado discussões em todos os âmbitos educacionais. Assim, reconhecemos como uma necessidade a construção de uma escola eficaz e participar deste processo é privilégio de todos. Atendendo a esta premissa, pensamos que a escola de qualidade deve proporcionar garantias às necessidades educativas e sociais de qualquer cidadão. Para este estudo contamos com a participação dos alunos, principais atores deste processo. Realizou-se uma reflexão sobre a escola de qualidade e o desejo de uma educação para a vida. Utilizamos uma metodologia mista para aferir os resultados e como instrumento de coleta de dados um questionário. Concluimos que os alunos percebem que a instituição escolar é um recurso de transformação social.

Palabras clave: Valores, qualidade em educação, desenvolvimento acadêmico, convivência, futuro.

1. Objetivos o propósitos:

Pretende-se com esta pesquisa, refletir sobre o padrão de qualidade percebido pela comunidade escolar com o fim de estabelecer uma análise da percepção global que os estudantes possuem a respeito da situação educacional do país e da escola em que estudam. A partir da visão dos alunos procuraremos estabelecer os seguintes objetivos específicos:

1. Analisar o ambiente educacional a partir das observações dos estudantes.
2. Identificar o pensamento que possuem dos profissionais da instituição em que estudam: professores, equipe gestora e equipe que auxilia os serviços da escola (administrativo, limpeza e alimentação).
3. Entender o que pensam os alunos da educação no Brasil.
4. Verificar o que as famílias dos alunos pensam da educação no país.

Organizado por:





5. Destacar as propostas de melhora para a educação brasileira, seus aspectos problemáticos e as dificuldades que podem surgir nas relações dos alunos com seu processo de ensino-aprendizagem.

2. Marco teórico:

Percebemos que a bibliografia é extensa e rica, por isso iniciaremos nossa pesquisa a partir do documento da UNESCO, onde se lê as conclusões da Conferencia Internacional de Educação da UNESCO, “Educação para todos para aprender a viver juntos: Conteúdos e estratégias de aprendizagem, problemas e soluções” UNESCO(2001). Observamos neste texto o significado do processo educacional para a promoção de uma cultura de paz, a democracia e os direitos humanos, destacando entre os desafios para os sistemas educativos: Aprender a viver juntos, o direito a educação para todos, alcançar a coesão social, a luta contra a desigualdade, o respeito a diversidade cultural e o acesso universal a sociedade do conhecimento, sinalizando a necessidade de enfocar as reformas educativas como processos e não como produtos. Este horizonte que marca a conferência para a educação no séc. XXI, servirá de guia para analisar o que pensam os alunos sobre a escola e a educação, o que esperam da instituição educativa nos próximos vinte anos e as propostas que podem contribuir para melhorar o estado de crise atual.

EDUCAÇÃO X QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

A educação é a nossa maior arma de ascensão, promoção e desenvolvimento cultural. Em nossa atualidade reconhecemos que sua importância estabelece vínculos sociais no processo de formação do homem. Esta formação deve estar involucrada no mundo de maneira participativa e criativa contribuindo ao mesmo tempo com a construção de uma sociedade justa no combate aos problemas do sistema educativo que enfrentamos em nossa sociedade.

Organizado por:





Assim, estamos de acordo com Libâneo (1994), que define a educação a partir de um conceito amplo, que oferece o processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação das qualidades humanas, físicas, morais, intelectuais e estéticas, valorizando a orientação da atividade humana em sua relação com o meio social em determinado contexto de relações sociais.

No Brasil, a legislação educacional, política e administrativa está preparada para atender o direito de cada cidadão a receber uma educação de qualidade e a efetivação dos direitos humanos, sociais, econômicos, políticos, garantidos pela Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que determina as bases e finalidades da educação em território nacional.

No entanto, muitos pesquisadores referem-se a três aspectos distintos para entendermos o conceito de qualidade na educação. Primeiro, a oferta de educação para todos é considerada insuficiente; segundo a qualidade relacionada ao número de alunos que possuem um bom desempenho no ensino fundamental; e terceiro a partir de padrões de avaliação estandarizada com um dos objetivos de generalizar o sistema educacional (Oliveira; Araujo, 2003).

Para compreender este primeiro aspecto os autores referem-se a Beisiegel (1981), com o objetivo de explicar as condições da oferta limitada.

Até a década de 1980, as demandas da sociedade pelo acesso à escola e a todos os bens sociais e econômicos que as oportunidades educacionais oferecem bem como a satisfação dessas demandas pelo poder público, caracterizam a ampliação quantitativa da escolarização. A demanda pela ampliação de vagas era muito mais forte do que a reflexão sobre a forma que deveria assumir o processo educativo e as condições necessárias para a oferta de um ensino de qualidade. Foi a incorporação quase completa de todos à etapa obrigatória de escolarização que fez emergir o problema da qualidade em uma configuração nova (Beisiegel, 1981 apud Oliveira; Araujo, 2003, p. 07).

O segundo aspecto que consideramos de fundamental importância está relacionado com a qualidade acadêmica dos alunos. Alguns autores definem que o sucesso no contexto escolar está definido pelas experiências acadêmicas e culturais

Organizado por:





dos alunos. A partir do momento em que se configura a ampliação da demanda de oportunidades para o ingresso na instituição escolar não se levou em consideração uma adaptação curricular para garantir a qualidade acadêmica de todos os estudantes. Isso provocou desigualdades entre os alunos, profissionais e instituição escolar.

Atualmente o terceiro aspecto de qualidade na educação, que se institucionalizou em nosso país a partir dos últimos anos, está sendo utilizado como indicador da capacidade cognitiva e das competências básicas dos estudantes. Esses indicadores se caracterizam pela avaliação por meio da aplicação de testes padronizados de acordo com o nível de ensino do aluno, são eles: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Exame Nacional de Cursos no Ensino Superior conhecido como Provão. Neste caso, as informações sobre a qualidade na educação e os aspectos anteriormente citados contribuem no encaminhamento de nossa pesquisa para dar sentido às reflexões sobre a percepção de nosso aluno.

ESCOLA DE QUALIDADE

Estamos de acordo com Dourado e Oliveira (2009), quando “situam a escola como espaço institucional de produção e disseminação, de modo sistemático, do saber historicamente produzido pela humanidade”. Por isso, reconhecemos que a escola exerce uma função social e, para estabelecer relações entre a produção e construção do conhecimento deve considerar a participação de cada ator em seu processo transformador. Cada ator que participa desta instituição assume um papel importante, algumas vezes influenciado e outras influenciando sua realidade. Confiamos que nossos alunos sejam capazes de participar e contribuir, do mesmo modo que a família e a comunidade escolar.

Em pesquisas prévias, Dourado, Oliveira e Santos (2007), revelam a complexidade e a abrangência do término *qualidade da educação*, destacam a

Organizado por:





participação de seus atores como um recurso fundamental e ressaltam os elementos necessários para a compreensão do conceito de uma escola de qualidade. Seguindo estas considerações Dourado e Oliveira (2009) indicam que as relações de qualidade estão intimamente relacionadas com os processos de gestão e organização escolar, definindo que:

A importância de identificação das condições objetivas e subjetivas da organização e gestão escolar e da avaliação de qualidade da educação, por meio de processos de gestão, da dinâmica pedagógica e, conseqüentemente do rendimento escolar dos estudantes. Nesse contexto, sinalizam que tais elementos podem, em parte, ser tratados como aspectos objetivos para a construção de condições de qualidade em uma escola considerada eficaz ou que produz resultados positivos. Ao mesmo tempo, alertam que, aliados aos aspectos objetivos, merecem destaque as características da gestão financeira, administrativa e pedagógica, os juízos de valor, as propriedades que explicitam a natureza do trabalho escolar, bem como a visão dos agentes escolares e da comunidade referente ao papel e às finalidades da escola e do trabalho nela desenvolvido (Dourado e Oliveira, 2009, p. 206).

Entende-se com este trabalho que para construir uma escola de qualidade se faz necessário estabelecer critérios de avaliação e intervenção para a melhoria das ações educativas e sociais, em atenção à comunidade onde está localizada a instituição escolar.

Para que isso ocorra é fundamental que os profissionais estejam conscientizados de que é necessária a participação de todos os atores, e fundamentalmente dos alunos. Compreender que a construção de uma escola de qualidade decorre da análise das debilidades e fortalezas da instituição e de seus personagens.

3. Metodología:

Para alcançar os objetivos citados e obter as informações, utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário com carácter quantitativo-qualitativo. Com a aplicação do questionário obtivemos informações sobre o que pensam os alunos da instituição escolar. Em segundo lugar, analisamos e

Organizado por:





interpretamos os dados coletados. Realizamos uma análise descritiva para os dados quantitativos a partir do programa Excel e por outra parte, utilizamos um programa informático *AQUAD Five* (Huber, 2001) para observar os dados qualitativos.

2.1. Participantes

Foram selecionados participantes de entre 9 a 12 anos de idade de escolas públicas e privadas para participar do estudo, totalizando 33 estudantes.

2.2. Instrumento

O questionário utilizado como ferramenta para determinar o grau de implicação dos participantes, com o objetivo e conhecer a realidade e as opiniões acerca do tema. foi elaborado de acordo com as necessidades de informação relacionadas com a instituição escolar.

O questionário consta de 10 itens em sua totalidade, a primeira parte está dedicada a observar as percepções que os alunos possuem do ambiente escolar e seus profissionais. Na segunda parte, dedicamos as observações e avaliações sobre o contexto educativo.

2.3. Procedimento de coleta de dados

Para coletar as informações contamos com a participação voluntaria dos alunos, informando-lhes os objetivos da pesquisa. Para isso, um professor ficou encarregado de orientar e informar sobre a atividade.

4. Discusión de los datos, evidencias, objetos o materiales

Depois de coletar os dados, procederemos a analisá-los em duas fases: na primeira fase exportaremos todas as informações em formato EXCEL para a elaboração de gráficos e tabelas que serão utilizados para a divulgação dos resultados quantitativos, para a segunda fase aplicaremos o programa *AQUAD Five* que nos permitirá ponderar os dados qualitativos.

A partir da leitura das narrativas dos estudantes, recopilamos a informação para transcrever no programa Word 2010 e depois passamos a RTF para inserir no

Organizado por:





programa *AQUAD Five*. O próximo passo foi a identificação das unidades de significado e a codificação das mesmas. Para finalizar realizamos a interpretação das observações dos estudantes e conseqüentemente uma análise inferencial de sua percepção de escola para o futuro.

5. Resultados y/o conclusiones

Em geral, o estudo sobre a percepção dos alunos a respeito de uma escola de qualidade nos permitiu concluir que os alunos descrevem circunstâncias relacionadas ao seu contexto social. Algumas vezes estas estão influenciadas pelo ambiente ou grupo social que pertence.

Comentaremos as conclusões e os aspectos mais significativos a partir da informação obtida dos participantes da pesquisa, que a partir de sua percepção nos há revelado os seguintes dados:

1. Os valores e crenças pessoais estabelecidas a partir da família ou grupo social em que participam.
2. A escola de qualidade está condicionada a localização geográfica, o bairro em que está localizada a escola e a boa relação entre professor e aluno.
3. O nível cultural que possuem é um dos fatores que mais influência na percepção dos alunos. Maior nível cultural é igual a menor desconhecimento das relações estabelecidas na escola.
4. Desconhecimento das funções que exercem outros agentes do contexto escolar.
5. Os aspectos apontados pelos participantes são: formação do professor; o contexto metodológico e as práticas de ensino- aprendizagem e recursos materiais para a sala de aula.
6. Aplicação de regras mais eficientes na gestão escolar.
7. O futuro da escola no presente é incerto para a maioria dos

Organizado por:





participantes.

8. Muitos são conscientes do valor e dos benefícios de frequentar a escola e conseqüentemente a família inculca este valor.
9. A violência é uma preocupação dos jovens e está relacionada ao futuro da escola.
10. O professor é uma peça chave no contexto educativo e ator principal da escola de qualidade. Este profissional deverá expressar confiança, amabilidade e conhecimento.

A escola exerce uma função social de conformação ou transformação da realidade que enfrentam a maioria dos jovens de desfavorecidos economicamente.

6. Contribuciones y significación científica de este trabajo:

A partir desta pesquisa se pretende elaborar indicadores para ações político-educativas que valorizem a instituição escolar como recurso social.

7. Bibliografía

Beisiegel, C. d. R. (1981). Relações entre a quantidade e a qualidade no ensino comum. *ANDE-Revista Da Associação Nacional De Educação*, 1(nº1), 41-56.

Darville, P. e. a. (2003). Alcanzando las metas educativas. *Informe Regional Proyecto Regional De Indicadores Educativos*, Cumbre de las Américas-Santiago de Chile.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB-lei de diretrizes e bases da educação nacional, (1996).

Dourado, L. F. (2007). Políticas e gestão da educação básica no brasil: Limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*, 28(nº 100), 921-946.

Organizado por:





- Dourado, L. F., Oliveira, J. F., & Santos, C. A. (2007). A qualidade da educação: Conceitos e definições. *Série Documental: Textos Para Discussão*, 24(nº 22), 5-34.
- Dourado, Luiz Fernandes, & Oliveira, João Ferreira de. (2009). A qualidade da educação: perspectivas e desafios. *Cadernos CEDES*, 29(78), 201-215. Retrieved March 20, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-2622009000200004&lng=en&lng=pt. 10.1590/S0101-2622009000200004
- Huber, G. L., Fernández Smith, G., Lorenzo Quiles, O., & Herrera Torres, L. (2001). *Análisis de datos cualitativos con aquad cinco para windows*. Granada. España: Grupo Editorial Universitario.
- Ribeiro, M. V. (2004). In *Ação Educativa: UNICEF, UNDP and INEP* (Eds.), *Indicadores da qualidade na educação*. Sao Paulo. Brasil:
- Ministerio da Educação. INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. (2004). *O desafio de uma educação de qualidade para todos: Educação no brasil-1999-2000*. (). Brasília. Brasil: INEP.
- Ministério da Educação-MEC. (1998). *Informe estatístico da educação básica: Evolução recente das estatísticas da educação básica no brasil*. (). Brasília. Brasil: MEC/INEP/SEEC.
- Oliveira, R. P. (2007). Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: Uma análise histórica. *Educação & Sociedade. Campinas. Brasil*, 28(nº 100), 661-690.
- Oliveira, R. P., & Adrião, T. (2001). O direito à educação. In Xama Editora. São Paulo. Brasil (Ed.), (pp. 15-43).

Organizado por:

